



FACULDADE SUPREMO REDENTOR – FACSUR

RELATÓRIO DO PROGRAMA DE NIVELAMENTO

NIVELAMENTO EM QUÍMICA BÁSICA PARA UNIVERSITÁRIOS

ANO DE REFERÊNCIA: 2025.2

PINHEIRO – MA

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Supremo Redentor – FACSUR contempla o nivelamento acadêmico entre suas ações de apoio discente. O Projeto de Nivelamento em Química Básica para Universitários, referente ao semestre 2025.2, destina-se prioritariamente aos acadêmicos de Farmácia e também aos estudantes de outros cursos que necessitem fortalecer fundamentos de Química. A proposta prevê cinco encontros de uma hora, com 40 vagas.

A iniciativa visa identificar lacunas de aprendizagem em conceitos químicos essenciais e promover o desenvolvimento de habilidades de interpretação de fórmulas, grandezas, unidades, proporções, concentrações e diluições. São previstas atividades contextualizadas às Ciências da Saúde, resolução colaborativa de problemas, correções comentadas e autoavaliação.

Este relatório apresenta a organização técnico-pedagógica prevista no projeto de Química 2025.2, mantendo a estrutura institucional do modelo de relatório. As datas indicadas são propostas; a realização, a frequência e os resultados somente poderão ser confirmados após inclusão dos registros reais de execução, dos instrumentos de avaliação e das evidências nos anexos.

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1. Título do projeto: Nivelamento em Química Básica para Universitários.

1.2. Temática principal: fundamentos de Química, estrutura da matéria, tabela periódica, unidades de medida, proporcionalidade, soluções, concentração e diluição.

1.3. Período previsto: 03 a 07 de novembro de 2025 (semestre 2025.2), das 18h às 19h; datas propostas, sujeitas à confirmação documental.

1.4. Professor(a) / facilitador(a): Lana Priscila Barbosa Pereira

1.5. Turmas envolvidas: acadêmicos de diferentes períodos, prioritariamente de Farmácia e demais cursos com necessidade de conhecimentos básicos de Química.

1.6. Comunidade envolvida: estudantes da FACSUR inscritos na ação de nivelamento, conforme listas de frequência.

1.7. Carga horária: 5 horas.

1.8. Vagas previstas: 40.

1.9. Local previsto: dependências da FACSUR, a confirmar pelos registros de execução.

2 JUSTIFICATIVA

Os conhecimentos básicos de Química subsidiam o estudo de conteúdos científicos e componentes curriculares de cursos da área da saúde. Dificuldades com conceitos, símbolos, fórmulas, unidades e relações quantitativas podem limitar a compreensão de soluções, concentrações e situações-problema acadêmicas.

O nivelamento propõe uma intervenção de apoio pedagógico acessível e mensurável, com diagnóstico de entrada, atividades orientadas e verificação final. A comparação dos instrumentos, quando efetivamente aplicados e arquivados, permitirá identificar avanços e necessidades de acompanhamento, sem pressupor resultados ainda não comprovados.

3 OBJETIVOS

Objetivo geral: fortalecer conhecimentos fundamentais de Química dos acadêmicos da FACSUR, favorecendo a interpretação de conceitos, a resolução de problemas quantitativos simples e a continuidade dos estudos.

Objetivos específicos:

- Identificar lacunas por meio de questionário diagnóstico inicial e priorizar conceitos essenciais.
- Desenvolver a interpretação de símbolos, fórmulas, unidades de medida e relações quantitativas simples.
- Aplicar cálculos básicos de proporção, concentração e diluição em situações-problema simuladas.
- Estimular a autonomia e a aprendizagem colaborativa com correção comentada, autoavaliação e verificação final.

4 METODOLOGIA

O percurso metodológico previsto compreende cinco encontros de uma hora, com exposição dialogada breve, questões diagnósticas, exercícios orientados, estudo de caso e resolução colaborativa de problemas. As atividades serão realizadas preferencialmente em sala, com papel, calculadora e recursos audiovisuais disponíveis, sem necessidade de manipulação de reagentes.

O primeiro encontro prevê diagnóstico, matéria e transformações; o segundo, estrutura atômica, tabela periódica e ligações; o terceiro, grandezas, conversões e proporções; o quarto, soluções, concentrações e diluições; e o quinto, revisão integradora e instrumento final equivalente ao inicial.

O acompanhamento será formativo e não classificatório. Para mensuração, recomenda-se registrar o número de inscritos, participantes e concluintes, além da pontuação individual nos instrumentos de entrada e saída. A evolução será calculada somente a partir de avaliações efetivamente realizadas; resultados e práticas exitosas dependerão de documentação verificável.

5 OBJETO DO CONHECIMENTO

Encontro 1 – Diagnóstico e fundamentos de Química

Questionário inicial; matéria, substâncias, misturas, transformações físicas e químicas; símbolos e fórmulas.

Encontro 2 – Estrutura da matéria e tabela periódica

Átomos, elementos, tabela periódica, íons e ligações químicas; questões colaborativas.

Encontro 3 – Grandezas, unidades e cálculos básicos

Massa, volume, conversões de unidades, proporcionalidade e exercícios guiados.

Encontro 4 – Soluções e concentrações

Soluto e solvente; leitura de rótulos; concentração comum e diluição em situações simuladas, sem manipulação de substâncias.

Encontro 5 – Revisão, aplicação e verificação da aprendizagem

Problemas integradores em duplas; instrumento final equivalente ao diagnóstico; autoavaliação e devolutiva.

6 RECURSOS

Material didático previsto: roteiros de estudo, tabela periódica, listas de exercícios, situações-problema e fichas de atividades.

Recursos audiovisuais sugeridos: computador, projetor ou TV e apresentações de apoio, conforme disponibilidade e registro de uso.

Recursos de apoio sugeridos: quadro branco, pincéis, calculadoras simples, folhas de atividades e materiais de escrita.

Recursos bibliográficos: livros de Química Geral e Básica da biblioteca física ou virtual, conforme acervo disponível.

Recursos metodológicos: exposição dialogada, resolução colaborativa, estudo de caso, correção comentada e autoavaliação.

Instrumentos de avaliação previstos: questionário inicial e final comparáveis, gabaritos, fichas de acompanhamento, listas de frequência e síntese de resultados.

7 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A avaliação prevista será diagnóstica, processual e formativa, sem nota curricular. O diagnóstico inicial orientará a abordagem dos conteúdos e o instrumento final permitirá comparação por participante. Indicadores sugeridos: taxa de participação (presentes/inscritos), taxa de conclusão (concluintes/inscritos), média de acertos inicial e final e percentual de estudantes com evolução positiva. Todos os indicadores exigem registros verificáveis.

Como prática pedagógica potencialmente exitosa, destaca-se o ciclo diagnóstico → intervenção contextualizada → verificação final → devolutiva, com exercícios de concentração e diluição em situações simuladas. Para comprovar efetividade, anexar instrumentos respondidos, síntese de acertos, atividades corrigidas e registros docentes. Sem esses documentos, não se deve declarar melhora comprovada ou êxito alcançado.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Nivelamento em Química Básica para Universitários apresenta uma proposta de apoio acadêmico com cinco encontros, conteúdos introdutórios e estratégias participativas pertinentes à formação científica, especialmente em Farmácia. O planejamento prevê medidas simples e verificáveis de acompanhamento da aprendizagem.

A conclusão sobre execução e resultados permanece condicionada à inserção de listas de frequência, registros fotográficos autênticos, instrumentos aplicados e síntese comparativa. Esses elementos poderão subsidiar a análise institucional de efetividade e o aprimoramento das ações de nivelamento.

ANEXO A – REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA AÇÃO DE QUÍMICA





